





## A inutilidade do dirigível

**FALA AO "CORREIO DA MANHÃ" O COMMAN-  
DANTE ECKENER, HONTENM CHEGADO  
PELO "GRAF ZEPPELIN"**

Com sua 15.ª viagem à América do Sul, amarrado hontem, no meio da noite, ao ancoradouro São José, em Santa Cruz, o "Graf Zeppelin".

Apezar de tantas vezes repetido, é sempre um espetáculo novo e aterrássimo do grande navio aéreo.

Para assistir-lhe hontem o Syndicato Condor, de acordo com a direcção da Central do Brasil, organizou um trem especial, com cinco carros de primeira classe e

14. rabinhos a sua polónia. De acordo com as de-  
clarações que nos fizera quando  
de sua primeira chegada ao Rio,  
Mas indagar-mos se aceitava  
classificação do avião como arma  
de guerra. Respondeu-nos logo  
— Não. Sempre fui contra  
emprego do avião como arma  
guerra, quer se trate dos ap-  
parelhos, quer dos outros ap-  
parelhos, hydroz ou não. Incompre-  
hensível é que os povos usa-  
desse grande invento da huma-



de se haver tornado a aviação um contingente para a luta aérea moderna, acha que os dirigíveis tinham a necessária eficiência para sobrepujar os aeroplanos?

— Absolutamente não. No estado actual da aviação, com os aperfeiçoamentos introduzidos nos aeroplanos, ampliando o seu raio de acção, aumentando a velocidade e conseguida a possibilidade de transporte de varias toneladas

O sr. **Henri Kessel** fez uma pergunta sobre as aeronaves de explosivos, deve o dirigível ser lento e pesado, ser abandonado como arma de combate. A principal vantagem está no transporte comercial, oferecendo, assim, outras garantias e segurança para os passageiros e para as munições. Para os combates aéreos, para os bombardeiros, para a luta no espaço, o dirigível, hoje, não tem vantagem alguma sobre cada vez mais se avestacuação com o progresso vertiginoso

brada, por entre as montanhas que circundam o campo, na direção do sul, a silhueta da enorme aerovane, reverberando aos ultimos raios do sol.

Então, o grande aparelho fez um círculo sobre o aeroporto, sobre elle voando em varias direções. Finalmente, após passar muito do vagar por cima do grande hangar em um círculo de voo, o avião se encostou na vasta área, para o ponto em que estavam os encarregados da

amarração. O cabo foi atirado. Mas, logo após, o aparelho ganhava novas forças e o demônio voltava mais e mais fundo do campo. Outros vócos foram demoradamente feitos, já causando estranhamento à demora da aterrissagem. Anólices. Os phantoms começaram a fazer o mesmo movimento. O aparelho convergiu para o ponto designado. Desceu. Foi subjugado. Dado o acesso, correram todos.

Ouvram-se a natureza, e as coisas mudam. As coisas mudam e as longas travessias e dos que esperam ansiosamente.

O nosso objectivo principal, porém, era ouvir do commandante Hugo Eckener algo de novo sobre os assumptos da guerra, especialmente, bem como recolher impressões e factos dos acontecimentos internacionais.

A sua figura foi a primeira a aparecer à porta do Zeppelin, assim que lhe collocaram a escada.

— Oh! nada sei, exclamou o variante. Não cogito da política internacional. São tratos dos meus assumptos técnicos e comerciais.

— Sim, sem sair do assumpto técnico da construção, insistiu pouco a escada, sobre a actualização dessa moderna arma, uma possível guerra?

Felizes as visitas da Polícia Marítima e das autoridades aduaneiras, o comandante velu à terra, afim de receber os primeiros abraços.

Não nos foi fácil falar-lhe. Contudo, chegamos ao seu lado.

O comandante do Zeppelin quasi não fala o nosso idioma, exprime-se com embrocados violinosos e socorridos, porém, dá auxillios ao Syndicato Condor, como os srns. Walter Hever, Hans-Kurt Stadshagen e outros, sempre nos entendemos.

Deslavravamos que o comandante Eckener nos dísseas alguma coisa sobre qual seria a actuação dos dirigíveis e dos outrosapparehos numa nova guerra.

— Nada lhe posso dizer, porque, repito, "ésto trato dos meus assumptos technicos e commerciaes..."

Accetamos as suas intrinsecas palavras.

— Pretende demorar-se muito entre nós?

— Devo ficar no Rio talvez quinze dias. Na proxima volta, Zeppelin voltarei à Alemanha.

— Não se dá nenhuma evidencia de que o cercavam, o commandante Hugo Eckener cedera gentilmente ao pedido do "Correio da Manhã" a despeito de se mostrar fadigado a narrete, como se a viagem prevenido, Não quizemos mais mesmo, prolongar a sua estadia. Despedimo-nos agradecidos.

Mrs. J. attende na redacção de AS OBRAS DO NORDESTE

**reintegração**

De acordo com o pronunciamento do Conselho Superior Administrativo, o ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do pedido de reintegração feito pelo ex-3.º escripturário da Delegacia Fiscal no Maranhão, Abdias Guterres Justino dos Reis.

dos projetos: em segundo turno, regulando a licença das funcionárias casadas com funcionários públicos, civis e militares; autorizando a contratação de obras das obras do engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito; e em turno único o parecer de aprovação do registro do contrato firmado entre a Companhia de Proteção à Maternidade e a

**O CASO FLUMINENSE**

Depois, o sr. João Neves continua o seu discurso, apreciando o caso fluminense. E ainda fala em explicação pessoal o sr. Francisco de Paula, presidente do Trabalho, do antigo

O senador Guglielmo Marconi na Câmara

**Um decreto municipal manda constituir uma comissão para esse fim**

O prefeito do Distrito Federal sancionou ontem, o decreto de instituição de uma comissão para esse fim.

Para esse fim, será instituído um concurso mediante o qual serão premiados os tres melhores trabalhos sobre o assunto que deverão ser apresentados até 1º de janeiro de 1937 à Universidade do Distrito Federal.





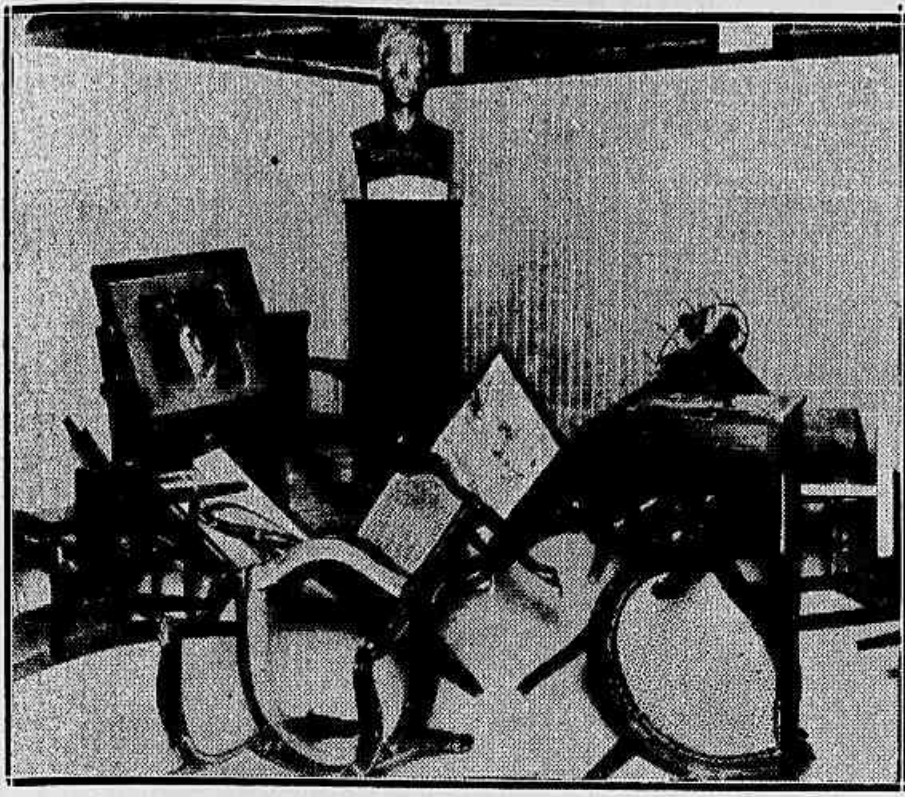






## Alunos da Escola de Bellas Artes invadem e depredam a sede da S. B. B. A.

### COMO SE VERIFICOU A INVASÃO



Aspecto de uma das salas, vendo-se quadros no chão e cadeiras viradas

Hontem, pouco depois das 3 horas da tarde, um grupo de alunos da Escola de Bellas Artes invadiu a sede da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, tendo depredado quadros e quebrado cadeiras, deixando todas as salas em estado de franca desordem.

Informados dos acontecimentos estivemos no local. O presidente da Sociedade, sr. Euclydes Fonseca, mostrou-nos todas as dependências, que estavam também em luz e água.

Historiando os factos, disse-nos o presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, sr. Euclydes Fonseca, que essa instituição funciona há mais de quatro annos nos portos da Escola, tendo a directoria actual contentido nessa situação; mas ha dias o Directorio Academico da Escola enviou um officio á directoria da sociedade que preside, intimando a mudança da sede local e frisando que, caso contrario, seria praticado contra ella o que já se havia feito contra



## BANACLUB. GURIZADA

Domingo, 29 de setembro  
Inauguração do BANACLUB

O BANACLUB, devidamente autorizado pelo Presidente da Republica da Bananalandia, convida cordialmente toda a população infantil do Rio de Janeiro, para assistir aos festejos da inauguração da sua sede sportiva, á avenida Ruy Barbosa n. 8, Curva da Amendoim, fim da Praia do Flamengo, domingo, 29 de setembro.

Os festejos terão inicio ás 15 horas e obedecerão ao seguinte programma:

#### SPORTS

Benção solenne do Camp, por Monsenhor Gonzaga.  
Corrida de velocipedes, creanças até 6 annos.  
Corrida de patinetes, creanças de 4 a 7 annos.  
Corrida a pé, creanças de 6 a 15 annos.  
Corrida de batatas, todas as edades.  
Corrida de garrafas, todas as edades.

#### DIVERTIMENTOS

Maças aerias, todas as edades.  
Acender cigarros, todas as edades.  
Enfiar agulha, todas as edades.  
Olho no porco, todas as edades.  
Fogos de artifício, ás 8 horas.

Este convite se estende a toda a gurizada do Districto Federal e dos Estados.

A directoria do BANACLUB

### Dispensa e designação de chefes do Imposto de Renda nos Estados

Pelo director geral da Fazenda foram approvados os actos da Directoria do Imposto de Renda, dispensando, a pedido, da commissão de chefes de secção no Piauí e 3º official Luis Nazareno Olsen Corréa e, da identico lugar no Rio Grande do Norte, o 1º official João Abbot Filho, e designando aquelle funcionario para, em commissão, exercer as funções de chefe de secção no Rio Grande do Norte.

### CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos  
Dr. Moura Brasil do Amaral  
Rua Urugayana, 25-1º de 1 a 5.  
(51594)

### Nomeação de auxiliares de instrução

Foram nomeados auxiliares de instrução:  
Do T. G. 249 — o 3º sargento Manoel Carlos de Souza, da E. T. I.;  
Do T. G. 536 — o 3º sargento Mario Rodrigues dos Santos, do Batalhão Escolar; e  
Do T. G. 172 — os 3os sargentos Francisco Barreto do Menezes e José Leopoldo do Menezes, ambos do Batalhão Escolar.

### COM A ASSISTENCIA MUNICIPAL

### Os serviços do posto do Meyer

Da Secção de Propaganda e Educação da Secretaria de Saúde e Assistencia do Districto Federal recebemos a seguinte carta:  
"Relativamente ao topico publicado por esse jornal em sua edição de vinte e quatro do corrente, sobre um caso de recusa de transporte pela Assistencia Municipal de um enfermo domiciliado na estação de Anchieta, cabe-nos informar que tal reclamação foi tomada no devido tempo, tendo esta Secção providenciado no sentido de averiguar o caso.  
Ficou, entretanto, verificado, pelo registro de chamados do Dispensario do Meyer, ao qual está affecta a zona de Anchieta, que nenhum pedido de socorro foi feito para ali, na occasião e nas condições a que alludiu o autor, devendo naturalmente haver equivoco na informação transmittida a esse jornal."

### Nomeados os membros do Tribunal de Contas do Ceará

Fortaleza, 27 (Havaz) — Acha de ser publicada a lista dos membros do Tribunal de Contas do Estado, organismo recentemente creado pela nova Constituição.  
Os nomes escolhidos foram os seguintes: Augusto Correla Lima, Silva Ribeiro, Raymundo Góes, Luiz Sampaio e Antonio Coelho Albuquerque.

### A nova sede do Centro Paulista em Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Havaz) — Foi inaugurada, com a presença do sr. Plinio Sobrinho, secretario da Agricultura do Rio Paulo, a nova sede do Centro Paulista, magnificamente installada.

### Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A commissão central organizadora da festa realizada domingo passado, na Quinta da Boa Vista reuniram-se á proxima quarta-feira, dia 2 de outubro, ás 6 horas da tarde, na sede social.

Pede-se a todos quantos não tenham ainda prestado conta da venda de ingressos e aos senhores superintendentes que também ainda não tinham prestado a sua por cento sobre a renda líquida das barracas, que o façam até essa data, 2 de outubro, para que se não demore o encerramento do balancete do festival.

Reuniram-se á proxima quinta-feira, dia 3, ás 5 horas da tarde, convocados pela presidencia, para conhecimento de suas deliberações tomadas pela directoria e estudo de diversos assuntos de grande interesse social.

### EM VIAGEM DE RECREIO AO BRASIL

Está no Rio o fisiologo hspanhol dr. Pla Armengol

Encontra-se nesta capital, onde se demorará alguns dias, segundo o plano da sua viagem, o dr. Ramon Pla Armengol.



Dr. Ramon Pla Armengol

Armengol, cujos trabalhos sobre tuberculose tem constituído uma das fontes mais productivas na orientação do combate ao mal de Koch.  
Director do Instituto Revellat-Pia, de Barcelona e medico do Patronato da Catalunha, para lutar contra a tuberculose as pesquisas scientificas a que tem procedido valeram-lhe a consagração de verdadeiro mestre na difficult especialidade.  
A elle se deve a concepção bacteriologica, patogenica e clinica da tuberculose, notavel trabalho realizado em colaboração com o insigne J. Ravetlat e conhecida em todo o mundo com a denominação de Ravetlat-Pia.  
Dedicado cultor da ciencia, as suas divulgações no campo experimental da tuberculose tornaram-no fundador da escola conhecida pela denominação de Escola Espanhola de Tisiologia.

## Ao regressar dos Estados Unidos

### O SR. GUSTAVO ARMBRUST FALA-NOS SOBRE UMA NOVA CAMPANHA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Armbrust acaba de regressar dos Estados Unidos pelo "Southern Cross", que aportou ao Rio ante-hontem. Como noticiámos, o presidente da Cruzada Nacional de Educação visitou aquelle país com o fim de observar os resultados de educação all adoptados e tirar, dessa observação, conclusões que facilitassem a campanha da Cruzada.

Tivemos oportunidade de ouvi-lo hontem.

Disse-nos, o dr. Gustavo Armbrust:

— A minha viagem aos Estados Unidos obedeceu a dois propósitos: conhecer a grande república norte-americana e trazer um plano de uma determinada importância: 600, 800, ou 1000000. Com esta importância, a commissão abrirá a primeira escola com 30 alumnos no minimo, creanças ou adultos, e pagará á professora para dar 2 a 3 horas de aula, ensinando o indispensavel: leitura, escripta, as quatro operações, noções de hygiene, moral e civica e um pouco de geographia. A commissão, além disso, obriga-se a instalar a segunda escola, mantendo-a com o producto de uma campanha financeira, feita anualmente, nos moldes das que temos realizado na capital.

Destarte, cada municipio possuirá duas escolas. Ora, sendo os municipios 1.500, segue-se que poderemos ter 3.000 escolas.

3º — Creação, em cada municipio, de um ou mais núcleos voluntarios que queiram assumir a responsabilidade de ministrar alguma instrução a pelo menos um analfabeto, seja creança ou adulto.

4º — Solicitar dos collegios primarios, para uma matrícula, ao menos, para uma creança reconhecida pobre. O plano é simples e de resultados efficientes. Tornal-o conhecido em todo o país, é o que em primeiro lugar cumpre fazer. Em seguida, apellar para o patriotismo daquelle que sabem ler e executar.

Volto muito satisfeito com o resultado da minha missão, cada vez mais convencido da necessidade de elevarmos o nivel cultural do nosso povo e resolvido a todo fazer em prol dos nossos infelizes patriotas que vegetam á sombra da ignorancia.

### UMA VIAGEM AO JAPÃO

O presidente da Cruzada Nacional de Educação, ao concluir as suas declarações, referiu-se á sua viagem ao Japão, que pretende realizar no começo do anno proximo.

O nosso entrevistado accentuou a sua admiração pelos progressos realizados no Imperio nipponico, e frisou terminando: "Basta dizer que em oitenta annos o Japão realizou o milagre de extinguir por completo o analfabetismo."

Lembrei-nos dos Estados Unidos, onde se realiza uma obra educacional estupenda e se procura acabar com os 6 1/2 de analfabetos, especialmente adultos. Fiz de Washington o meu principal ponto de apoio, através da Pan American Union. Encontrei todas as facilidades. O presidente em exercicio, dr. Gil Borges, convocou

uma reunião, com a presença de autoridades em materia de educação, inclusive tres representantes do Departamento de Educação. Depois de duas horas de trabalho, foi sugerido e approved o seguinte plano:

1º — Despertar por meio da imprensa, radio, folhetos e conferencias, o interesse da nação para o magno problema do analfabetismo.

2º — Conseguir por meio dos governadores dos Estados, o apoio dos prefetos. Cada prefeto nomeará uma commissão composta de tres pessoas e mensalmente enviará a ella uma determinada importância: 600, 800, ou 1000000. Com esta importância, a commissão abrirá a primeira escola com 30 alumnos no minimo, creanças ou adultos, e pagará á professora para dar 2 a 3 horas de aula, ensinando o indispensavel: leitura, escripta, as quatro operações, noções de hygiene, moral e civica e um pouco de geographia.

3º — Creação, em cada municipio, de um ou mais núcleos voluntarios que queiram assumir a responsabilidade de ministrar alguma instrução a pelo menos um analfabeto, seja creança ou adulto.

4º — Solicitar dos collegios primarios, para uma matrícula, ao menos, para uma creança reconhecida pobre. O plano é simples e de resultados efficientes. Tornal-o conhecido em todo o país, é o que em primeiro lugar cumpre fazer. Em seguida, apellar para o patriotismo daquelle que sabem ler e executar.

Volto muito satisfeito com o resultado da minha missão, cada vez mais convencido da necessidade de elevarmos o nivel cultural do nosso povo e resolvido a todo fazer em prol dos nossos infelizes patriotas que vegetam á sombra da ignorancia.

Nestas condições, imaginei entender um movimento muito maior com resultados mais promptos e mais positivos. Para isso era necessario observar o que se passa nos países que cultivam o ensino da leitura e da escripta.

Lembrei-nos dos Estados Unidos, onde se realiza uma obra educacional estupenda e se procura acabar com os 6 1/2 de analfabetos, especialmente adultos. Fiz de Washington o meu principal ponto de apoio, através da Pan American Union. Encontrei todas as facilidades. O presidente em exercicio, dr. Gil Borges, convocou

uma reunião, com a presença de autoridades em materia de educação, inclusive tres representantes do Departamento de Educação. Depois de duas horas de trabalho, foi sugerido e approved o seguinte plano:

1º — Despertar por meio da imprensa, radio, folhetos e conferencias, o interesse da nação para o magno problema do analfabetismo.

2º — Conseguir por meio dos governadores dos Estados, o apoio dos prefetos. Cada prefeto nomeará uma commissão composta de tres pessoas e mensalmente enviará a ella uma determinada importância: 600, 800, ou 1000000. Com esta importância, a commissão abrirá a primeira escola com 30 alumnos no minimo, creanças ou adultos, e pagará á professora para dar 2 a 3 horas de aula, ensinando o indispensavel: leitura, escripta, as quatro operações, noções de hygiene, moral e civica e um pouco de geographia.

3º — Creação, em cada municipio, de um ou mais núcleos voluntarios que queiram assumir a responsabilidade de ministrar alguma instrução a pelo menos um analfabeto, seja creança ou adulto.

4º — Solicitar dos collegios primarios, para uma matrícula, ao menos, para uma creança reconhecida pobre. O plano é simples e de resultados efficientes. Tornal-o conhecido em todo o país, é o que em primeiro lugar cumpre fazer. Em seguida, apellar para o patriotismo daquelle que sabem ler e executar.

Volto muito satisfeito com o resultado da minha missão, cada vez mais convencido da necessidade de elevarmos o nivel cultural do nosso povo e resolvido a todo fazer em prol dos nossos infelizes patriotas que vegetam á sombra da ignorancia.

Nestas condições, imaginei entender um movimento muito maior com resultados mais promptos e mais positivos. Para isso era necessario observar o que se passa nos países que cultivam o ensino da leitura e da escripta.

Lembrei-nos dos Estados Unidos, onde se realiza uma obra educacional estupenda e se procura acabar com os 6 1/2 de analfabetos, especialmente adultos. Fiz de Washington o meu principal ponto de apoio, através da Pan American Union. Encontrei todas as facilidades. O presidente em exercicio, dr. Gil Borges, convocou

## SOBRE A ESTIMATIVA DA SAFRA ALGODOEIRA

### Esclarecimentos do sr. Garibaldi Dantas

São Paulo, 27 (Havaz) — A proposito das declarações do produtor kankoe Benjamin Adler, o sr. Garibaldi Dantas, chefe dos serviços de classificação do algodão, ouvido pelos jornaes, contesta aquellas declarações, quando o sr. Adler affirmava que o governo brasileiro fornecera uma estimativa official da proxima safra de algodão brasileiro.

O sr. Dantas acrescenta que o Ministerio da Agricultura apenas calculou a proxima safra em 115 milhões de kilos enquanto a secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo estimou-a em 108 milhões. Mas, observa ainda o chefe de classificação algodoeira, como a safra excederá de 100 milhões, pôde-se ver daí que os calculos não foram absurdos, mas razoaveis, contrariamente ás afirmações do sr. Adler.

## SEMANA RURALISTA DE ALAGOAS

### Sua inauguração em novembro proximo

Em novembro proximo a Sociedade Alberto Torres realizará em União, Alagoas, uma semana ruralista, fundada nos lares de professores do Estado. Cursos diversos sobre assumptos educativos, agricolas, sanitarios, economicos, artisticos, exposição regional, fundação de bibliotecas locais, criação de colônias agricolas, plantação de um bosque, construção de uma casa rural para modelo dos habitantes do interior, expedicoes pedagogicas, fardo pato do programma. A propósito daquelle certamen a S. A. T. recebeu do dr. Castro Azevedo, secretario da Produção do Estado de Alagoas, o seguinte telegramma:

"Recebo com prazer communição Sociedade Alberto Torres promoverá brevemente em União, Estado de Alagoas, a Semana Ruralista. Poderá contar com meu vivo entusiasmo. Interesse completo e benemerita Campanha Propaganda Educação Rural."

## BANACLUB

O Rio infantil está em grande alvoroto com a inauguração do Banacub amanhã.

O Banacub é a instituição para divertimento de creanças que mais barulho vem fazendo no meio da creança. Não sabemos se é porque a instituição é doce, feita por Docetiva, ou se é por ser o unico club realmente infantil no Rio. O facto incontestavel é que o Rio todo se movimenta para a festa monumental de domingo, onde se encontrarão pela primeira vez os banaboyes e banagirls da nova e original Republica da Bananalandia.

## Um monumento ao primeiro bispo gaúcho da Igreja Methodista

Porto Alegre, 27 (Havaz) — Realizar-se-á domingo proximo em Gravatahy a inauguração do monumento a Feliciano Freires de Castilhos, primeiro bispo gaúcho da igreja Methodista, e que vas commemorar o 50º anniversario de sua actuação no Rio Grande do Sul. Nesta mesma occasião realizara-se o sexto concilio com a presença de delegados de varios pontos do país.

## Os serviços postaes-telegraphicos no Rio Grande

Porto Alegre, 27 (Havaz) — Os jornaes publicam notas dizendo que a situação dos serviços postaes e telegraphicos no Rio Grande do Sul vem ocasionando serios prejuizos a todo o Estado.

## C. P. V. C.

tem o prazer de solicitar o comparecimento de todos os Senhores interessados, nos seus escriptorios, no dia 30 do corrente. Segunda-feira, ás 15 horas, para assistirem á NONA DISTRIBUIÇÃO da sua CARTEIRA FIDELIAL, que será processada nos termos do Decreto Federal, que regula as Caixas de Economia Collectiva.

## COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL  
Rua da Candelaria N.º 24  
Phones: 23-5821 — 23-5822 — 23-5823 — 23-5824

## A professora Cecilia Meirelles em S. Paulo

São Paulo, 27 (Havaz) — A professora Cecilia Meirelles foi recebida aqui por grande numero de collegas e pela directoria do Instituto de Educação.

Amanhã, a professora carioca realizará naquelle Instituto uma conferencia sobre o thema "Preferencias literarias na creança".

## A REFORMA FINANCEIRA

A commissão mixta esteve hontem, reunida duas vezes

A commissão mixta da Reforma Economica Financeira esteve hontem reunida no Ministerio da Fazenda, em duas sessões consecutivas.

A primeira reunião teve inicio ás 10 horas da manhã, sendo interrompida para o almoço. A segunda, iniciada ás 4 horas e 1/2 da tarde prolongou-se até ás 8 horas da noite, tendo á mesma comparecido o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, que se interveio da marcha dos trabalhos durante os dias em que esteve ausente no Rio Grande do Sul.

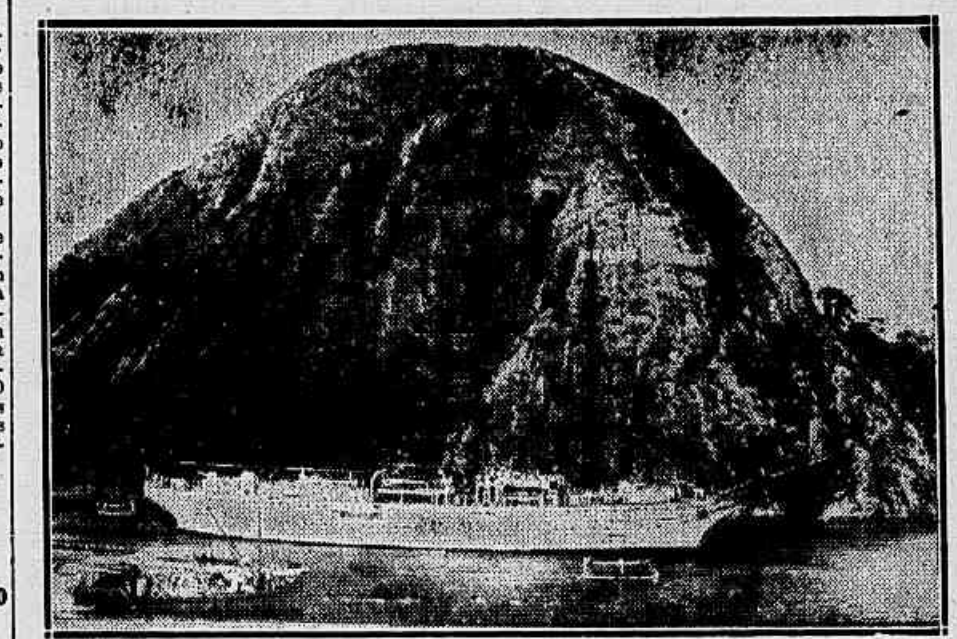
A commissão mixta, nestes ultimos dias, tem concentrado a sua actividade no exame das possibilidades de cumprir a despesa de forma a melhorar o desequilibrio entre esta e a receita.

## A PRIMEIRA VILLA DE PERNAMBUCO

Recife, 27 (Havaz) — O governo do Estado acaba de baixar um decreto considerando a cidade de Iguaçu, como monumento publico estadual em consideração ao facto de transcorrer hoje o quarto centenário de sua fundação, sendo ella a primeira villa surgida em Pernambuco.

## Depois de um longo cruzeiro de instrucção

### Regressou hontem ao Rio o navio-escola "Almirante Saldanha"



O "Almirante Saldanha" á entrada do porto de Victoria

Fundou hontem na Guanabara, ás 2,30 da tarde, o navio-escola "Almirante Saldanha", que acabou de regressar do seu segundo cruzeiro de instrucção, percorrendo o total de 130 dias de viagem.

Suspendendo ferros da bahia de Guanabara no dia 17 de maio, chegou a Recife, navegando a panno, no dia 28, saindo á 31 do mesmo mez, com destino a Blem, em cujo porto fundou á 7 de junho para sair a 10 com destino a Barbados, ali chegando a 15 e zarpando a 16.

De Barbados rumou o "Almirante Saldanha" directo para New York, onde fôra, como em outros raios, muito bem recebido. Os guardas-marinha, bem como os segundos-tenentes que formam a turma de instrucção, visitaram o Arsenal de Brooklyn, a Escola de Guerra de West Point, a Escola de Marinha de

Annapolis, bem como outros estabelecimentos. Da capital yankee levantou ferros a 8 de julho, chegando a Portsmouth, na Inglaterra, a 26, onde visitaram o Arsenal de Marinha, a Escola de Artillaria, a de Submersiveis, bem como a fragata "Victory", que teve o pavilhão de Nelson a Trafalgar, a cujo bordo morreu.

Deixando o alludido porto ingles a 2 do mesmo mez, o navio-escola rumou para Cherburgo, onde realizaram tambem varias e importantes visitas, continuando a viagem a 10 de agosto com destino a Lisboa, onde aportaram a 15 do mesmo mez, saindo a 21 com destino a Las Palmas, onde lançou ferros a 25. Após pequena permanencia nas Canarias, continuou navegando, no dia 17, para Fernando Noronha, ali chegando a 10 de setembro, demorando-se algumas horas apenas e rumando de regresso.

## FASANELLO

VENDEU E PAGOU A MODESTAS FAMILIAS...

7397 com 500

AVENIDA, 110 SABBADO AVENIDA, 147

ACEITAM-SE PEDIDOS DO INTERIOR.

## O CASO DA GASOLINA

Fala ao "Correio da Manhã" o deputado Euvaldo Lodi

Publicamos o voto do sr. Euvaldo Lodi, no Conselho Federal de Commercio Exterior, sobre o debate do caso do augmento do preço da gasolina nesta capital.

Nesse voto, aborda o seu autor uma questão de relevante interesse para o país, vizando a montagem de distillarias entre nós.

Resolvemos entrevistá-lo sobre o assumpto, respondendo-nos o deputado Lodi:

— Estou ás ordens do "Correio da Manhã". Responderei a quaisquer perguntas.

Foi, então, travado o seguinte dialogo:

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

— Por que não concorda com o augmento do preço da gasolina para 13500, desde que a mistura com alcool permaneca em 13100?

## REUNIU-SE HONTEM, A COMMISSAO MIXTA DE TABELLAMENTO

Diminuindo o preço da carne secca e augmentado o do feijão

Em sua sede, á rua de São José esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento de gêneros de primeira necessidade, sendo feitas as seguintes alterações nos preços dos generos:

— Carne secca nacional, tipo fronteira, de 25000 para 25800; tipo comum de primeira qualidade, de 25300 para 25800; tipo comum, de segunda qualidade, de 25000 para 25400. Feijão mantega especial de 15300 para 14100.

Resolveu a commissão prorrogar por 20 dias o prazo effectivamente no qual a mesma que estabeleceu os diversos tipos de carne torrada o modo.

Em sua sede, á rua de São José esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento de gêneros de primeira necessidade, sendo feitas as seguintes alterações nos preços dos generos:

— Carne secca nacional, tipo fronteira, de 25000 para 25800; tipo comum de primeira qualidade, de 25300 para 25800; tipo comum, de segunda qualidade, de 25000 para 25400. Feijão mantega especial de 15300 para 14100.

Resolveu a commissão prorrogar por 20 dias o prazo effectivamente no qual a mesma que estabeleceu os diversos tipos de carne torrada o modo.

Em sua sede, á rua de São José esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento de gêneros de primeira necessidade, sendo feitas as seguintes alterações nos preços dos generos:

— Carne secca nacional, tipo fronteira, de 25000 para 25800; tipo comum de primeira qualidade, de 25300 para 25800; tipo comum, de segunda qualidade, de 25000 para 25400. Feijão mantega especial de 15300 para 14100.

Resolveu a commissão prorrogar por 20 dias o prazo effectivamente no qual a mesma que estabeleceu os diversos tipos de carne torrada o modo.

Em sua sede, á rua de São José esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento de gêneros de primeira necessidade, sendo feitas as seguintes alterações nos preços dos generos:

— Carne secca nacional, tipo fronteira, de 25000 para 25800; tipo comum de primeira qualidade, de 25300 para 25800; tipo comum, de segunda qualidade, de 25000 para 25400. Feijão mantega especial de 15300 para 14100.

Resolveu a commissão prorrogar por 20 dias o prazo effectivamente no qual a mesma que estabeleceu os diversos tipos de carne torrada o modo.

Em sua sede, á rua de São José esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento de gêneros de primeira necessidade, sendo feitas as seguintes alterações nos preços dos generos:

— Carne secca nacional, tipo fronteira, de 25000 para 25800; tipo comum de primeira qualidade, de 25300 para 25800; tipo comum, de segunda qualidade, de 25000 para 25400. Feijão mantega especial de 15300 para 14100.

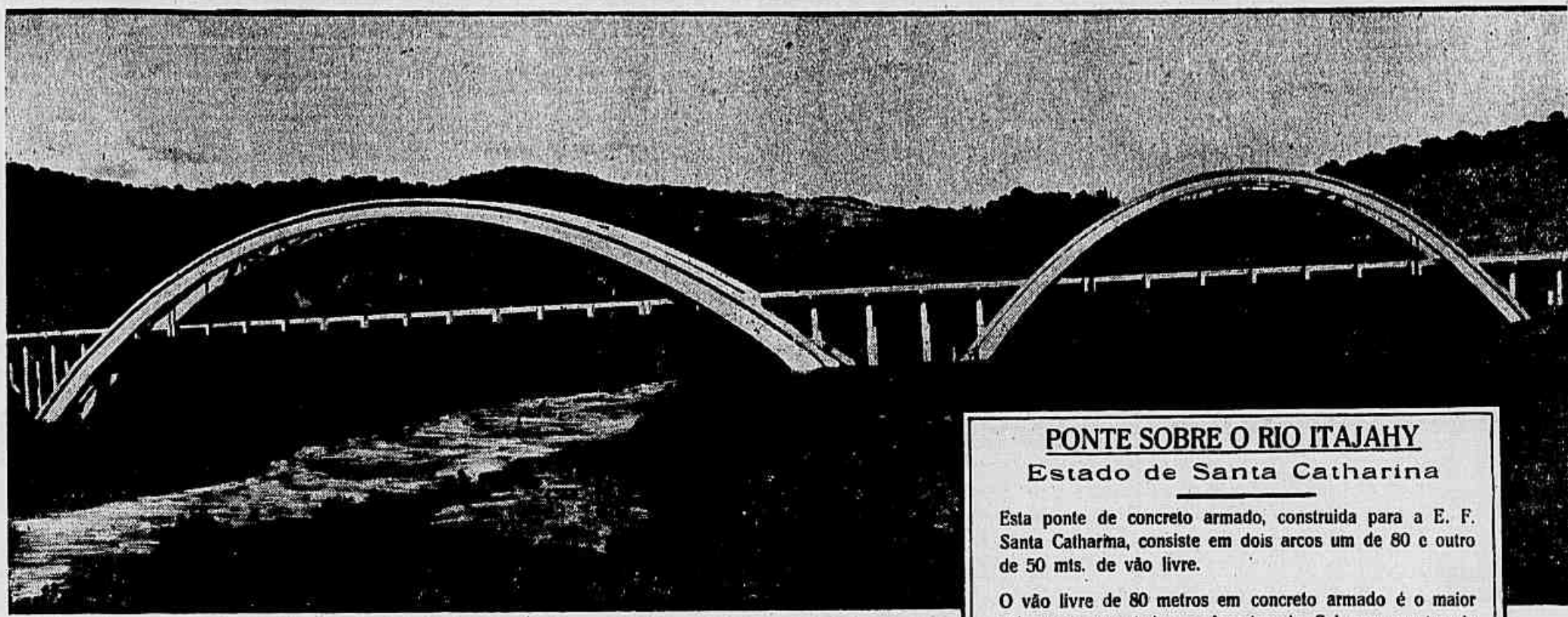
Resolveu a commissão prorrogar por 20 dias o prazo effectivamente no qual a mesma que estabeleceu os diversos tipos de carne torrada o modo.







## OBRAS DE CIMENTO PORTLAND "MAUA"



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RIO DE JANEIRO

PONTE SOBRE O RIO ITAJAÍ  
Estado de Santa Catharina

Esta ponte de concreto armado, construída para a E. F. Santa Catharina, consiste em dois arcos um de 80 e outro de 50 mts. de vão livre.

O vão livre de 80 metros em concreto armado é o maior até agora executado na América do Sul para pontes de estradas de ferro e provavelmente representa um dos maiores vãos livres do mundo neste tipo de ponte com taboleiro suspenso.

O comprimento total é de 155 metros e na sua construção foi exclusivamente empregado o cimento portland "MAUA".

Projecto &amp; Construção de

CHRISTIANI &amp; NIELSEN

Sobre o fornecimento de energia  
electrica á Estrada de Ferro  
Central do BrasilImportante conferencia do prof. Francisco Xavier  
Kulnig, no Club de Engenharia

(Continuação da 3.ª pag.)

factor da carga igual ao de utilização anteriormente supposto (0,40), a unidade de trabalho, nos termos da proposta apresentada pela empresa, que fornece a energia electrica ao Distrito Federal.

São, portanto, 7.000.000.000, no minimo, dispendios anualmente para assegurar a E. F. C. B. na fase inicial da electrificação uma autonomia precaria em materia de supplemento de energia a seus servicos.

E' precaria a autonomia no supplemento de energia electrica a E. F. C. B., emquanto derivada da construção de uma usina nas condições do Salto.

De facto, os cerca de 31.700 K. W. de potencia, realizáveis desde que na usina existam 2 turbinas de 15.000 C. V. trabalhando a plena carga, reduzem-se a menos de 2.500 K. W. na estação abastecedora de tensão, ponto ao qual se refere o consumo dos 100.000.000 K. W. H. necessarios no inicio da realização do serviço previsto no estudo n.º 1.

A potencia maxima, disponível em forma de corrente continua, será de 25.400 K. W., aproximadamente, nas sub-estações rectificadoras, admitindo-se que as paradas frequentes que exigem e as grandes variações de carga impedem a observância de um horario capaz de conferir aos trens uma velocidade commercial adequada a competição feita por outros meios de transporte colectivo e proporcionando os habitos e necessidades da população de um grande nucleo urbano.

O diagrama tipico da carga da usina "Mittelstein", ora apresentada, permite fixar um minimo dessas flutuações. Nelle figuram a carga media diaria, a media horaria, a media de 10 minutos, e estão assinalados alguns maximos instantaneos (5 a 30 segundos). Delle se infere que a relação entre a carga instantanea e a media horaria, abrangendo o intervalo de tempo em que aquella foi observada, é da ordem de 2,15.

Relação semelhante se dá dos registros de carga das sub-estações da Cia. Paulista das Nossas Estradas de Ferro a 33 milhas longa experiente, cuja materia de electrificação.

A potencia a desenvolver, no maximo, para acelerar em 1 minuto, até a velocidade de 60 km/h, um trem de 400 toneladas, está para a potencia unitaria numa relação da mesma ordem do grande 2,15.

O conhecimento do factor de carga, referido a carga maxima horaria, previsto para a fase da electrificação em que se encontra a usina, é de extrema importância para a determinação da capacidade maxima da instalação.

Graphico demonstrativo das cargas maximas em relação a carga media annual c. e.

Fig. 2 — Graphico demonstrativo da capacidade maxima da instalação.

ma maxima horaria prevista, ou seja, mais 600 a 700 horas annuas.

A fórmula de Ludin permite prever o effeito de uma variação de queda sobre a potencia util de uma turbina. Mas não se pôde applicar a sem o conhecimento do regime a que se subordinam a usina e a queda.

Entramos, por isso, novamente no dominio das conjecturas, que formularemos com optimismo porque não nos move nenhum intuito de demolição da obra alheia. Será descaído, num rio em que a queda utilizada é de cerca de 30 metros (28,50) e cuja vazão apresentará, sem duvida, uma variação de 8:1 a 10:1 entre a cheia e a estagion normal, admitindo uma redução de 10 % na queda util durante o periodo em que a usina é superior á observada em 200 dias do anno? Estou certo de que nenhum engenheiro accellaria tal coefficiente de redução para sobre esse dado projectar uma usina com responsabilidade de assegurar o supplemento de energia a um serviço publico de caracter permanente.

factor de utilização de 0,24, proximo do que é attigido pelas usinas de Reichsbahn.

Para um serviço de electrificação (Virginia Railroad) cuja ponte de carga (5 minutos) foi avaliada em 47.000 K. W. H. e para a qual se prevê a necessidade de 120.000.000 K. W. H. annuas, resolve-se a construção de uma usina thermica de 40.000 K. W. contendo a capacidade de vencer as sobrecargas de curta duração á custa da energia armazenada nas caldeiras. O factor de utilização subira, nesse caso, até 0,24. Mas a confiança na elasticidade dos motores e na inercia dos transformadores de energia thermica em mechanica, não é tão grande que impeça a previsão de um aumento da potencia instalada até 70.000 K. W., para attender as necessidades do trafego.

Será necessario apontar outros exemplos para mostrar a impossibilidade de ultrapassar, com a instalação projectada, para a E. F. C. B., um consumo annual pouco superior a 100 milhões de K. W. H. ? Os motores Diesel não recebem o dom da propheta para poder desenvolver esse futuro. Os dados vindos a publico permitem a visão tão somente até o momento em que as usinas projectadas têm sua capacidade esgotada. Isto ocorrerá por volta de 1940-1941.

Dahi em diante é um salto no escuro.

(54985)

Fig. 3 — Custo do KWH na sub-estação CA, considerando o n.º de horas annuas de funcionamento da Diesel

Admitta-se, porém, esse coefficiente minimo. A potencia total das turbinas baixará a cerca de 38.000 C. V., e o numero de horas de funcionamento da usina Diesel crescerá de, no minimo, 850 horas por anno. Ao total, a duração prevista de serviço annual da usina Diesel será, no minimo, de 1.450 horas, podendo ir a mais de 2.000 horas por anno.

Fig. 4 — Despesas geradas nas usinas para o serviço projectado pela E. F. C. B.

Para não alongar excessivamente a exposição da análise a que estamos procedendo, foram condensados em diagrammas as hypothese formuladas e a sua repercussão no custo do K. W. H. Vê-se claramente que o conjunto projectado não tem capacidade (Fig. 2) para competir economicamente com o supplemento de energia electrica pelos sistemas existentes, nem sequer para assegurar o serviço normal delle exigido logo no inicio da execução do programma da electrificação traçada para a E. F. C. B.

Não ha exagero nas conclusões de ordem tecnica a que somos conduzidos. Basta um exame do factor de utilização das centrais electricas geradoras de energia electrica applicadas á traccão ferroviaria, para confirmá-las.

Verifica-se, por exemplo, que é de 0,22, em média, o factor de utilização das usinas (54) da Reichsbahn. Basta compulsa as estatísticas officiaes relativas a 1930 (publicadas em 1932). Refere-se esse valor á potencia total instalada. Dos calculos feitos, conclue-se que uma geração de 100.000.000 K. W. H. annuas pelas usinas projectadas para a E. F. C. B. implica um

factor de utilização de 0,24, proximo do que é attigido pelas usinas de Reichsbahn.

Para um serviço de electrificação (Virginia Railroad) cuja ponte de carga (5 minutos) foi avaliada em 47.000 K. W. H. e para a qual se prevê a necessidade de 120.000.000 K. W. H. annuas, resolve-se a construção de uma usina thermica de 40.000 K. W. contendo a capacidade de vencer as sobrecargas de curta duração á custa da energia armazenada nas caldeiras. O factor de utilização subira, nesse caso, até 0,24. Mas a confiança na elasticidade dos motores e na inercia dos transformadores de energia thermica em mechanica, não é tão grande que impeça a previsão de um aumento da potencia instalada até 70.000 K. W., para attender as necessidades do trafego.

Será necessario apontar outros exemplos para mostrar a impossibilidade de ultrapassar, com a instalação projectada, para a E. F. C. B., um consumo annual pouco superior a 100 milhões de K. W. H. ? Os motores Diesel não recebem o dom da propheta para poder desenvolver esse futuro. Os dados vindos a publico permitem a visão tão somente até o momento em que as usinas projectadas têm sua capacidade esgotada. Isto ocorrerá por volta de 1940-1941.

Dahi em diante é um salto no escuro.

(54985)

Fig. 3 — Custo do KWH na sub-estação CA, considerando o n.º de horas annuas de funcionamento da Diesel

Admitta-se, porém, esse coefficiente minimo. A potencia total das turbinas baixará a cerca de 38.000 C. V., e o numero de horas de funcionamento da usina Diesel crescerá de, no minimo, 850 horas por anno. Ao total, a duração prevista de serviço annual da usina Diesel será, no minimo, de 1.450 horas, podendo ir a mais de 2.000 horas por anno.

Fig. 4 — Despesas geradas nas usinas para o serviço projectado pela E. F. C. B.

Para não alongar excessivamente a exposição da análise a que estamos procedendo, foram condensados em diagrammas as hypothese formuladas e a sua repercussão no custo do K. W. H. Vê-se claramente que o conjunto projectado não tem capacidade (Fig. 2) para competir economicamente com o supplemento de energia electrica pelos sistemas existentes, nem sequer para assegurar o serviço normal delle exigido logo no inicio da execução do programma da electrificação traçada para a E. F. C. B.

Não ha exagero nas conclusões de ordem tecnica a que somos conduzidos. Basta um exame do factor de utilização das centrais electricas geradoras de energia electrica applicadas á traccão ferroviaria, para confirmá-las.

de auferir nas vantagens resultantes da melhoria do factor de utilização de uma usina alheia, em que, pela natureza variavel dos servicos a que ella deve attender, tal factor pôde ser o 6, em geral, muito maior (16% a 200%) do que nas usinas puramente ferroviarias.

Para transformar o conjunto planejado pela E. F. C. B. em usina que atenda a serviço publico, — iluminação publica, industria do Estado, — é preciso vitoriar os horarios desses servicos para fugir ás pontas de carga do serviço suburbano.

Ou pretender-se alterar a estrutura dos habitos da população servida, pelos trens electricificados de modo a lançar as pontas de carga na valla comum das horas mortas do trafego?

Ou será esta transformação exequivel á custa da instalação de outra usina local não fixada, de capacidade da accumulção indeterminada, de potencia desconhecida, de custo ignorado e de regime de exploração nebuloso?

Não recebemos o dom da propheta para poder desenvolver esse futuro. Os dados vindos a publico permitem a visão tão somente até o momento em que as usinas projectadas têm sua capacidade esgotada. Isto ocorrerá por volta de 1940-1941.

Dahi em diante é um salto no escuro.

(54985)

Fig. 3 — Custo do KWH na sub-estação CA, considerando o n.º de horas annuas de funcionamento da Diesel

Admitta-se, porém, esse coefficiente minimo. A potencia total das turbinas baixará a cerca de 38.000 C. V., e o numero de horas de funcionamento da usina Diesel crescerá de, no minimo, 850 horas por anno. Ao total, a duração prevista de serviço annual da usina Diesel será, no minimo, de 1.450 horas, podendo ir a mais de 2.000 horas por anno.

Fig. 4 — Despesas geradas nas usinas para o serviço projectado pela E. F. C. B.

Para não alongar excessivamente a exposição da análise a que estamos procedendo, foram condensados em diagrammas as hypothese formuladas e a sua repercussão no custo do K. W. H. Vê-se claramente que o conjunto projectado não tem capacidade (Fig. 2) para competir economicamente com o supplemento de energia electrica pelos sistemas existentes, nem sequer para assegurar o serviço normal delle exigido logo no inicio da execução do programma da electrificação traçada para a E. F. C. B.

Mais vigor e virilidade para homens  
Fracos e Doentes

E' o homem de energia, de esplendidos musculos e viril que atrai a admiração do bello sexo nos dias de hoje.

O homem fraco e doente precisa de mais energia — necessita mais vigor para transformar-se em homem de energia. virilidade e força — isto é o que nos dá a sciencia e a sciencia geralmente está certa.

Se lhe falta mais peso, um 6 ou 8 kilos de carnes solidas que dar-lhe-ão a apparencia de um homem viril — por amor a si proprio — comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy (Macy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, e obterá todos os elementos valiosos do mais puro oleo de fígado de bacalhau em forma agradável ao paladar.

Ou será esta transformação exequivel á custa da instalação de outra usina local não fixada, de capacidade da accumulção indeterminada, de potencia desconhecida, de custo ignorado e de regime de exploração nebuloso?

Não recebemos o dom da propheta para poder desenvolver esse futuro. Os dados vindos a publico permitem a visão tão somente até o momento em que as usinas projectadas têm sua capacidade esgotada. Isto ocorrerá por volta de 1940-1941.

Dahi em diante é um salto no escuro.

(54985)

Fig. 3 — Custo do KWH na sub-estação CA, considerando o n.º de horas annuas de funcionamento da Diesel

Admitta-se, porém, esse coefficiente minimo. A potencia total das turbinas baixará a cerca de 38.000 C. V., e o numero de horas de funcionamento da usina Diesel crescerá de, no minimo, 850 horas por anno. Ao total, a duração prevista de serviço annual da usina Diesel será, no minimo, de 1.450 horas, podendo ir a mais de 2.000 horas por anno.

Fig. 4 — Despesas geradas nas usinas para o serviço projectado pela E. F. C. B.

Para não alongar excessivamente a exposição da análise a que estamos procedendo, foram condensados em diagrammas as hypothese formuladas e a sua repercussão no custo do K. W. H. Vê-se claramente que o conjunto projectado não tem capacidade (Fig. 2) para competir economicamente com o supplemento de energia electrica pelos sistemas existentes, nem sequer para assegurar o serviço normal delle exigido logo no inicio da execução do programma da electrificação traçada para a E. F. C. B.

## CLUB DE ENGENHARIA

Homenagens a dois socios mortos da instituição

A directoria do Club de Engenharia, ao saber do falecimento do engenheiro Francisco de Góes, membro vitalicio do conselho director da mesma instituição, tomou as seguintes resoluções: humilhar em funeral o pavilhão do club e correr as suas portas; collocar sobre o feretro uma coroa de flores naturaes, nomear uma comissão composta dos engenheiros J. Dunham, Estanislau Brusquet e Mario Valladares para acompanhar o enterro.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

O engenheiro João Felipe Pereira, presidente do Club de Engenharia, na sessão do conselho director, depois de se referir ao extinto, propoz fosse inserido em acta um voto de pesar, que foi aprovado.

Ainda na mesma sessão o presidente communicou o falecimento do conselheiro engenheiro José Nepes da Silva, para o qual também pediu fosse lançado um voto de pesar na acta dos trabalhos da sessão.

## Hernias ou Quebraduras

Sua cura sem dor, sem operação e sem repouso, pelo

DR. MUNIZ DE MELLO

(D. FAC. DE MEDICINA DA BAHIA)

Tratamento em 25 a 30 injeções locais, para adultos e crianças de ambos os sexos e em qualquer idade. Formula de sua descoberta, 187 observações de cura nos Estados de Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO — O Dr. Muniz de Mello em breve inaugurará, nesta Capital, o seu consultorio, onde attenderá exclusivamente aos herniados, não accetando chamadas a domicilio. Os que desejarem ao tratar poderão, desde já, se inscreverem com o Sr. Arnaldo Queiroz, na Drogaria C. O. Knstrup, á Rua General Camará N.º 102-15 — Duas 8 As 11 horas e das 1 As ás 17 horas — Tel. 24-0400. — O mesmo dará informações detalhadas, mostrando attestações.

Vae reassumir o seu posto em Paris

Aproposito as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores por ter de partir para Paris, attm de reassumir o seu posto, o conselheiro geral João Baptista Lopes.

PILOFERO

actua directamente sobre a raiz do cabelo, fornecendo-lhe elementos de vitalidade e impedindo a calvície.

Nomeação e exoneração de instructores

Foi nomeado instructor do Tiro de Guerra n.º 100 o sargento Manoel Figueira, sendo exonorado o sargento Alinaldo Teixeira de Souza.

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74

BOA PELLE SO' COM O CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. S. José, 74



























**HISHOLM & CHAPMAN**

## HISHOLM &amp; CHAPMAN

Membros da Bolsa Club de Nova York  
32, BROADWAY  
NOVA YORK. N. Y. E. U. A.  
Endereço Telegrafico Chierkey  
(31858)  
**A BOLSA**  
Regulou a Bolsa de valores, porém,  
pois motivada e sem que ligam

rease. Continuaram frouxas e apresentaram deolho na apolice da Divida Publica nominativa e co portador.

As municipalidades acharam-se em posição igualmente fraca para a compra em pó de pólvora menos favorável. Regularam as Ordens de Compra do Tesouro Inalteradas e de Minas também, todas, porém, ao fim.

As ações de bancos, companhias e de debentures em evidência ficaram como se verifica adiante.

VENDAS	
Políticas:	
Uniformizadas de 2008, 5 a	188000
Ditas de 19008, 2, a...	783000
Ditass emibias, de 2, a	
19008, port. 2, 3, 9, 6	
Ditas idem, 70, a.....	712000
Ditas idem, 70, a.....	712000
Ditas idem, 70, a.....	718000
Realizamento Economico de 5008, e/ 3 coupons vendidos, 1 a	245000

OR 63	Dito Idem, S. 2, 7, 7, 11, a Obrig. do Tesouro (1921),	7704000
----------	---	---------

10	Plano veiculado, 192, 2.111..	708.000
03	Dito Idem, 8, 2, 7, 7, 11.	770.000
	Obrlg. de Tesouro (1921),	
	de 1.0005, 10, a.....	355.000
	Ditas (1930), de 1.000.000,	
	8, a.....	888.000
81	Ditas (1932), de 1.0005,	
81	30, a.....	908.000
10	<b>Municipaes:</b>	
47	Empréstimo de 1906, nom.,	

59	Dito de 1917, port., 32, a	145.000
	Decreto 1.335, port., 1, a.	170.000
	Dito 1.933, port., 10, a.	168.000

Dito de 1917, port., 32, a	148900
Decreto 1.535, port., 1, a.	170000
Dito 1.933, port., 10, a...	183000
Dito 3.264, port., 50, 100 a	171500
Emprestimo de 1931, port.,	
10, 19, 40, a.....	179000
Dito Idem, 1, 3, 5, a.....	182000
<b>Estaduas:</b>	

Municipais de Belo Horizonte de 2008, 6 %, nom., 1.108.000

Municípios de Bello Horizonte de 2008, 5 %, nom. 20.	149500
Rio Grande do Sul de 1:0008 8 %, port. 1, a.	809700
Milão de 2008, 20 %, port. (1934), 1, 5, 10, 25, a.	178400
Ditas idem. 1, a.	178500
Ditas idem. 1, a.	179500
Itins de 1:0008, 7 %, port. decreto 10.248, 2, 10, a.	700900
Obrigações de 17. 17. 20, a.	952300
Ditas idem. 1, a.	685000
20, a.	
<b>Bancos:</b>	
Funcionários Públicos, 10, a.	505900
Portugues do Brasil, nom. 26, a.	105900
Brasil, 8, a.	370800

17	Minas S. Jeronymo, 100, a	112500
	Docas de Santos, com. 1	

Minas S. Jeronymo, 100, a	1129000	
Douca de Santos, nos. 1, 1, 100, a	2239000	
Ditas port. 1, a	2309000	
Nova America, 20, a	3706000	
<b>Debentures:</b>		
Douca de Santos, 10, 380, a	1500000	
Mercedo Municipal, 15, a	2604000	
Bellas Artes, 25, a	2200000	
<b>Letters:</b>		
Credito Real de Minas Geraes, 1, a	1836000	
<hr/>		
<b>OFFERTA NA BOLSA</b>		
Obrigações do Tesouro (1921).....	9609000	9635000
Ditas (1930).....	2850000	2873000
	12450000	12508000

Ditas 8. <sup>a</sup> emissões....	—	990000
Uniformizadas de réis	—	990000

	Ditas 3. <sup>a</sup> emleito.	—	990300C
	Uniformizados de reis		
	1.9008	7859000	790200I
	Ditosas Csmillas de		
	1.9008	7076000	763800I
	Milas port. . . . .	7078000	7638000
	Emprestimo de 1903		
	Rescatamento do ra.	7550000	760000I
	1.9008. c/ 8 con-		
1	pens	7859000	763800I
	Rio de 1.0003, 8 %		3700000
	Ditas de 2003, 8 %	4232900	—
	Ditas, 8 %, port.	—	2696000
	1.9008	3408000	—
	Rio (Popular) 4 %		1050000
	Dite Espirito Santo,		
	de 1.0003, 6 %	—	6280000
A	Ditas 8 %		7369000
	Missa Gernas de reis		
	1.0009, 5 %, nom.	—	6450000

7 %, port. . . . . 7258.000

Ditas de 1.000\$000,		
7 %, port. . . . .	193\$000	—
Ditas (em caução)	783\$000	—
Ditas de 200\$, 5 %,		
port. (1934) . . . .	178\$500	178\$000
Obrigações, decr. nu-		
mero 1.099, de		
1.000\$, 8 % . . . .	988\$000	260\$000
Municipais de 1904,		
§ 20. . . . .	—	420\$000
Ditas, nom. . . . .		400\$000
Ditas de 1909, port.	151\$000	—

Ditas de 1914, port.	—	1478000
Ditas de 1917, port.	1488000	1488000
Ditas de 1920, port.	1478000	1478000

Ditas de 1914, port.	1476000	
Ditas de 1917, port.	1480000	1400000
Ditas de 1918, port.	1478000	1438000
Ditas de 1923	1508000	1720000
Ditas (lotes muidos)	1518000	1700000
Ditas decreto 1.535		
(Lagos)	1719000	1700000
Ditas decreto 1.048		
(Lagos)	1700000	
Ditas decreto 1.099		
(Castello)	1718000	
Ditas decreto 1.933		
(Castello)	1679000	1864000
Ditas (titulos definitivos)		1890000
Ditas decreto 2.098		
(Lagos)	1668000	1638000
Ditas decreto 1.550	1719000	
Ditas decreto 8.264	1718000	1700000
Ditas decreto 2.339	1806000	

Rio Grande do Sul,	1:000\$, 8 %	-	-
Distrito de Belo Horizonte,	1:000\$, 8 %	-	-

Rio Grande do Sul,	1.000\$, 8 %	—	—
Diãas do Bello Horizonte de 1.000\$, 7 %	—	720\$000	709\$000
Diãas do Petrópolis de 200\$, 7 %	—	182\$000	—
Diãas Porto Alegre, de 500\$, 8 %	—	408\$000	—
Diãas Gravaty, de 1.000\$, 8 %	—	846\$000	—
<b>Bancos:</b>			
Bra.º	—	861\$000	851\$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—	498\$000
Comercio	—	—	110\$000
Diãas, com.	—	110\$000	100\$000
Funcionarios Publ.	—	—	—

Bovispa	—	885,000
Commercio	190,000	—

Bovetia	.....	200000	885000
Comercio	.....	100000	—
<b>Comp. de Tecidos:</b>			
Progreso Industrial	.....	2100000	—
América Fabril	.....	810000	—
Corcorado	.....	700000	700000
Petropolitana	.....	—	1400000
União Industrial	.....	3400000	2500000
Brasil Industrial	.....	480000	—
Nova América	.....	800000	—
<b>Comp. de Seguros:</b>			
Internacional de Seguros	.....	—	3000000
Colômbia	.....	1000000	700000
União das Propriedades	.....	—	4500000

Comp. de Estradas  
de Ferro:

Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	1138000	—
Victoria a Minas . . .	309000	138900
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	227800
Difus. nom. . . . .	228000	228000
S. Hollerith . . . . .	—	1.2794
Debitores:		
Progreço Industrial . .	1578000	—
Docas de Santos . . .	1694000	179500
Tecidos Allianza . . .	170800	—
Maufr. Flaminio . . .	211800	201800
Confeitaria Gava. . .	—	202800
Tecidos Corcorado . .	—	165900







